

GRUPOS DE APOIO E REFLEXÃO À ADOÇÃO

Nome

Pollyana Vanuire Silva Epprecht

Orientadora

Marcia Regina Da Silva

Instituição: Universidade Cruzeiro do Sul

Introdução

Em 2009 foi aprovada a nova lei da adoção – Lei 12010/2009 – que estabelece que haja um preparo por parte dos interessados em adotar, sendo uma das possibilidades deste preparo psicossocial os grupos de apoio reflexão à adoção.

Objetivo

Este projeto tem o objetivo de apresentar a proposta de pesquisa na qual se buscará a importância dos Grupos de Reflexão e Apoio no processo de adoção.

Metodologia

O método que será utilizado é o qualitativo, com pesquisa teórica e análise do banco de dados do trabalho realizado na Universidade Cruzeiro do Sul, no Núcleo de Estudo e Atendimento Psicológico – NEAP AF desde 2009.

Resultados

Segundo Maldonado (2001), a adoção é uma experiência recíproca, no sentido de mútua constituição. É preciso, uma verdadeira dedicação para que o futuro seja marcado por relações bem-sucedidas, de mútua construção de sonhos e compartilhamento das possíveis frustrações a serem vivenciadas. Aceitar a condição de pais adotivos implica elaborar uma série de fantasias, crenças, valores, desejos e expectativas com relação à parentalidade. Esse processo de elaboração irá refletir na maneira como os futuros pais irão construir seu lugar e encarar sua nova família. Estes grupos têm por objetivo disponibilizar momentos de trocas, levando os interessados a refletir sobre os aspectos envolvidos no processo da adoção, compreender informações sobre o tema, proporcionar um local com debates para quem está vivenciando a situação de adoção e, assim, promover uma cultura da adoção responsável e madura, com mudanças na qualidade das relações estabelecidas entre todos os envolvidos no processo de adoção: pessoas inscritas na Vara da Infância; equipe técnica das Varas da Infância e profissionais de abrigos, comunidade e família.

Bibliografia

BERLINI, Antônio Carlos et al. Adoção – Um ato de amor. OAB – Comissão especial de direito à adoção. São Paulo. 2010/2012. Disponível em: <<http://www.oabsp.org.br/comissoes2010/direito-adocao/cartilhas>> Acesso em: 08/07/2012.

BASTOS, Alice Beatriz B. Izique - A técnica de grupos-operativos à luz de

Pichon-Rivière e Henri Wallon - Psicólogo in Formação, ano 14, n. 14, jan./dez. 2010

Revista da SPAGESP - Sociedade de Psicoterapias Analíticas Grupais do Estado de São Paulo 2004, Vol. 5, No. 5, pp. 29-36. SANTOS, M. A. Percepções de pais acerca de uma experiência em grupo de apoio a adotantes: uma construção sistêmica.